

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AVANÇOS E DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS EDUCADORES DA PRÉ-ESCOLA

Edlene Gomes da Silva¹

RESUMO

Este trabalho tem como foco a abordagem da linguagem oral e escrita na Educação Infantil, com ênfase nos processos que envolvem o desenvolvimento da comunicação e expressão das crianças. Parte-se do princípio de que a linguagem oral é a base para a construção da escrita, sendo fundamental que as práticas pedagógicas favoreçam a interação, o diálogo e a criatividade. O texto analisa os avanços obtidos, como a utilização de metodologias lúdicas e tecnologias digitais, que enriquecem o ambiente escolar e promovem um aprendizado mais significativo. Ao mesmo tempo, são discutidos os desafios enfrentados pelos educadores, como a diversidade nas salas de aula, a falta de recursos e a necessidade de formação contínua. A parceria com as famílias também é destacada como um elemento essencial no processo educativo. A proposta do trabalho é refletir sobre a importância de práticas inclusivas e de estratégias que respeitem o ritmo e as necessidades de cada criança, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação na infância.

Palavras-chave: Linguagem Oral, Linguagem escrita e Pré-Escola.

INTRODUÇÃO

A linguagem é um dos pilares fundamentais da Educação Infantil, sendo a chave para o desenvolvimento integral das crianças. Neste período inicial de formação, a escrita e a leitura não se restringem apenas ao ato de decifrar palavras, mas se tornam ferramentas essenciais para a expressão de ideias, emoções e a construção do conhecimento. Os educadores desempenham um papel crucial nesse processo, enfrentando tanto avanços significativos quanto desafios constantes na implementação de práticas pedagógicas que promovam a linguagem e a escrita (Brasil, 2016).

Nos últimos anos, observou-se um aumento na valorização de uma pré-alfabetização na Pré-Escola e da abordagem lúdica no ensino da linguagem, refletindo uma mudança de paradigma que reconhece a importância do brincar como se fosse o mediador do aprendizado. No entanto, essa transformação não ocorre sem dificuldades, pois, a diversidade de ritmos de aprendizagem, as limitações de recursos e as diferentes realidades sociais das crianças são apenas alguns dos obstáculos que os educadores precisam superar para garantir que todos tenham acesso a uma educação de qualidade

¹ Mestranda em educação da Christian Business School-CBS, edlenegomes36@email.com;



com equidade de direitos educacionais.

Este trabalho busca explorar alguns dos avanços e desafios enfrentados pelos educadores na promoção da linguagem e da escrita na educação infantil. A partir de uma análise crítica das práticas pedagógicas atuais, pretendemos identificar estratégias eficazes que possam apoiar o desenvolvimento linguístico das crianças, bem como discutir as condições necessárias para que os educadores possam atuar com segurança e eficácia nesse campo tão essencial no início do processo educativo na vida das crianças.

Se antigamente era possível caracterizar diferenças entre elas, atualmente isso é muito difícil. Podemos inclusive fazer referência à fala escrita e à escrita falada, ou seja, a fala que é ditada a alguém para ser escrita, e a escrita que se realiza oralmente, mas com fortes marcações de pausas, construções sintático-semânticas (Brasil, 2016, p. 53).

Ao refletirmos a linguagem oral e escrita na educação infantil, especialmente em relação aos avanços e desafios nos quais os educadores se deparam na pré-escola precisaremos nos apropriar e compreender alguns pontos essenciais, como deve ocorrer o desenvolvimento da linguagem no cotidiano escolar das crianças na educação infantil como elas interagem com os demais, a maneira de se expressarem oralmente.

A Educação Infantil, atualmente está sendo vista de forma diferente, com um olhar diferenciado, o que antes era vista como um espaço apenas de interação social e brincadeiras, hoje as novas metodologias abrem margens para um trabalho mais dinâmico, direcionado e criativo, em que torna mais propício e agradável o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Os trabalhos específicos sobre a linguagem oral e escrita devem promover desde a educação Infantil, experiências significativas para as crianças de maneira que ocorra a aprendizagem dos conteúdos respeitando os direitos de aprendizagem e o desenvolvimento correto dos campos de experiências nas crianças de acordo com o seu nível de escolaridade. Temos assim, a construção de espaços para a ampliação das capacidades relacionadas à comunicação e a expressão das crianças com o mundo das letras, associando a letra ao som específico.

Mediante a estudos, análises e reflexões no curso do LEEI Leitura e Escrita na Educação Infantil sobre temas polêmico, por isso, precisamos analisar os avanços e desafios enfrentados pelos educadores da pré-escola no desenvolvimento da linguagem oral e escrita das crianças, identificando práticas pedagógicas mais eficazes, com estratégias de inclusão não só no sentido de pessoas com deficiência mais de todasas



exclusões que humilham e machucam as pessoas, neste caso surge a necessidade de formação continuada, de plantões pedagógicos e a atuação da família no processo da aprendizagem da linguagem oral e escrita das crianças.

Linguagem Oral e Escrita na Educação Infantil

Atualmente, a linguagem oral e a linguagem escrita são definidas de maneiras que refletem suas características, funções e contextos de uso. A linguagem oral é a forma de comunicação que utiliza sons e palavras faladas. Ela ocorre em tempo real, em que uma vez falada não pode ser revisitada da mesma forma que um texto escrito, permite um diálogo dinâmico, onde as pessoas podem interagir, fazendo perguntas e respondendo instantaneamente, sem falar nas expressões faciais, a entonação e os complementos não verbais que complementam os significados das palavras. Há momentos que a linguagem oral pode apresentar estruturas gramaticais mais flexíveis e informais do que a escrita. Nesse contexto, Soares (2023, p.34) explica que “a língua possibilita a interação entre as pessoas no contexto social em que vivem: sua função é, pois, sociointerativa”.

De acordo com Magda Soares, a linguagem oral torna-se o meio pelo qual as pessoas dialogam entre si, o significado da linguagem oral vai depender do contexto e ambiente onde será usada, ou seja, com as crianças usamos de uma linguagem com uma compreensão mais fácil de compreendida por parte dos pequenos. Já a linguagem escrita define-se como a representação gráfica da língua falada, através dos símbolos chamados letras ao contrário da linguagem oral, a escrita é permanente e pode ser lida ,relida e mudada quando necessário.

A linguagem escrita geralmente segue algumas normas gramaticais, como também para a produção de textos entre outro. Atualmente, reconhece-se que tanto a linguagem oral quanto a escrita são interdependentes e se influenciam mutuamente no processo de aprendizagem da língua. A oralidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da habilidade de escrita; crianças que têm oportunidades (ricas) de interação verbal tendem a desenvolver melhores habilidades na escrita. As práticas da leitura também influenciam a produção oral, pois expõe os indivíduos a diferentes estilos de linguagem e vocabulário.

Essas definições atuais enfatizam a importância da integração entre as formas orais e escritas da linguagem no processo educativo, especialmente na educação infantil,



onde o desenvolvimento das habilidades linguísticas é crucial para o aprendizado futuro. Se você tiver interesse em explorar algum aspecto específico dessas definições com mais profundidade ou em relação à prática pedagógica.

Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita na Pré-Escola

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo (Brasil, 2017, p.38).

O desenvolvimento da linguagem oral na pré-escola é um processo fundamental que deve acontecer de maneira rica, criativa e estimulante com metodologias dinâmicas, onde levem em consideração as características das crianças e a faixa etária onde a mesma está inserida e de acordo com o seu contexto social, em que a criança quando é emergida na cultura escrita se depara com um mundo desconhecido em que a mesma vai compreendendo de acordo com a sua curiosidade. Para isso, se faz necessário analisar algumas diretrizes como pontos norteadores de como deve ocorrer o desenvolvimento da linguagem na infância.

A sala de aula se faz necessário que seja um ambiente onde a fala seja valorizada, os educadores devem usar uma linguagem clara, variada e rica em vocabulário durante as interações com as crianças. Como também ler regularmente para as crianças, utilizando livros ilustrados que atraiam a atenção e estimulem a imaginação das crianças. Isso permitirá a ampliação do vocabulário e na compreensão da estrutura da linguagem como também uma interação social, onde o professor deve promover atividades que incentivem a interação entre as crianças, com jogos de roda, dramatizações e discussões em grupo, isso favorece a prática da fala e a troca de ideias, é preciso estimular conversas, fazendo perguntas abertas que incentivem as crianças a se expressarem e compartilharem seus pensamentos.

Os jogos e brincadeiras de faz de conta, incentiva o uso da imaginação das



crianças, onde envolvem narrativas com personagens, como por exemplo brincar de casinhas ou com bonecos, permitindo que as crianças criem diálogos. A utilização de rimas, músicas e cantigas que ajudam no desenvolvimento da sonoridade da língua e na memorização de palavras. É preciso ensinar as crianças a escutarem ativamente os colegas, através de respostas ou opiniões das demais crianças da sala de aula. Dessa forma, os educadores devem modelar comportamentos de escuta, mostrando interesse genuíno nas falas das crianças.

Quando incentivamos as crianças a expressarem suas emoções e sentimentos de forma verbal, ajudando-as a desenvolver habilidades emocionais interligadas com as linguísticas. Se faz necessário criar momentos para discutir sentimentos através de histórias ou experiências do cotidiano. As atividades estruturadas baseadas na dinâmica de contação de histórias onde as crianças possam contar suas próprias histórias ou recontar histórias conhecidas, como também o teatro infantil que envolve as crianças em atividades teatrais simples que estimulem a fala e a expressão corporal.

As crianças aprendem a reconhecer e valorizar a diversidade linguística presente na sala de aula, incluindo diferentes dialetos ou línguas faladas. É importante também promover atividades que celebrem diferentes culturas através da linguagem oral, como contação de histórias tradicionais. Diante estes contextos sobre como proporcionar o desenvolvimento da linguagem oral e escrita com as crianças da pré-escola, nos leva a questionar: Como será que os seres humanos compreenderam que a linguagem oral e escrita são importantes para a humanidade?

Os seres humanos descobriram com o passar do tempo que se fazia necessário fazer uso da leitura e da escrita sem nem mesmo compreender que as mesmas são essenciais para o registro e compreensão da sua história.

“A oralidade e a escrita são duas modalidades da linguagem verbal, que se organizam em palavras e textos, construindo-nos como pessoas, individual e socialmente. Por meio da linguagem verbal, criamos, compomos e recompomos a realidade e a nós mesmos. A linguagem é a marca dos seres humanos” (Brasil, 2016, p. 45).

A humanidade ao longo dos anos, faziam seus registros de acordo com o material disponível da época, com o tempo percebeu-se que ambas são importantes e indissociáveis principalmente para o registro de fatos, histórias, leis ou eventos importantes da humanidade. Assim, com o que está escrito pelos nossos antepassados podemos analisar o que aconteceu no passado e compreender melhor o nosso presente



e podem ser repassados pelas pessoas através da linguagem oral, narrando os fatos e histórias vividas e recontada através da cultura popular.

Por isso, que precisamos desenvolver a linguagem oral e escrita desde a pré-escola, no entanto, a mesma deve ser acontecer como um processo lúdico e interativo, onde as crianças se sintam seguras para explorar e experimentar a fala. Os educadores desempenham um papel crucial nesse processo ao criar um ambiente propício acolhedor e estimulante. O desenvolvimento da linguagem escrita não está separada da linguagem oral, ambas caminham, juntas, lado a lado, pois é um processo essencial que deve ser abordado de maneira lúdica e integrada, respeitando o ritmo de cada criança.

Para o desenvolvimento da linguagem escrita, no ambiente escolar deve ter cartazes, diversos livros, rótulos e outros materiais escritos que sejam acessível às crianças e que estejam de acordo com o nível de escolaridade das crianças. Oferecer uma variedade de materiais para escrita, como papel, lápis, giz de cera, quadros brancos e outros instrumentos que incentivem a expressão escrita. É importante incentivar as crianças a desenharem e depois escreverem histórias ou legendas para os seus desenhos, fazendo uma conexão entre a imagem e a escrita, como também realizar atividades em grupos para que as crianças possam criar histórias coletivas, aprendendo a trabalhar em grupo, onde cada um contribuirá com uma parte da narrativa.

Ainda nesse contexto, utilização de jogos de letras e palavras é essencial, pois envolvem letras e palavras, como quebra-cabeça ou jogos de associação que auxiliam na familiarização com as letras do alfabeto para a escrita de palavras, como também o incentivo das brincadeiras com os sons com os poemas, as parlendas ou canções que ajudam as crianças a reconhecer e identificar os fonemas, as atividades de escrita é trabalhada de maneira interdisciplinar integrando as atividades de escrita com outras áreas do conhecimento como ciências ou matemática em diferentes contextos.

O desenvolvimento da linguagem escrita na Pré-Escola acontecer em um processo prazeroso e encorajador, levando em consideração que cada criança tem seu próprio ritmo de aprendizagem, portanto, proporcionar um ambiente seguro e acolhedor é fundamental para motivá-las nessa jornada. Não esquecendo que os educadores precisam fazer uso de metodologias que favoreçam o aprendizado da linguagem oral e escrita como a abordagem construtivista, como também o uso de ferramentas digitais para apoiar o ensino dessas linguagens. Para isso, os educadores precisam ter e participar



de Formações continuadas e a valorização do compartilhamento das experiências dos mesmos. Para a aquisição da escrita se faz necessário compreender a função social que a mesma se apresenta na sociedade,

Imersa em ambientes socioculturais em que a leitura e a escrita têm papel e função centrais, como acontece em nossas sociedades grafocêntricas se aproximando do conceito de escrita, percebendo que escrever é transformar a fala em marcas sobre diferentes suportes e que lê é converter essas marcas em fala (Soares, 2023, p. 237).

Magda Soares aborda nesta frase a relação intrínseca entre a fala, a escrita e a leitura em sociedades grafocêntricas, onde a escrita ocupa um lugar central na comunicação e na transmissão do conhecimento. Essas são sociedades em que a escrita é predominante e valorizada como meio principal de comunicação, educação e registro da cultura. A leitura e escrita se tornam habilidades essenciais para a participação ativa das crianças na vida social, econômica e cultural.

Escrever é o ato de pegar as palavras que dizemos (fala) e transformá-las em símbolos gráficos (marcas) que podem ser registrados em diferentes suportes, como papel, telas ou outros meios, portanto, é na pré-escola que as crianças interagem com mais ênfase com as letras e seus respectivos sons, isso envolve não apenas transcrever sons, mas também organizar ideias, sentimentos e narrativas de forma que seja compreendida pela professora e pelos seus coleguinhas. Dessa forma, podemos afirmar que ler é o ato de decodificar as marcas escritas ou seja as letras, palavras e transformá-las novamente em fala ou compreensão, pois ao ler, as pessoas interpretam o significado das palavras e frases, fazendo à tona ideias registradas por outras pessoas.

Desenvolver a linguagem oral e escrita na Pré-Escola é fundamental por diversas razões, que estão muito além do simples aprendizado em ler e escrever. Com o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, as crianças aprimoram suas habilidades cognitivas, aprendendo a organizar as suas ideias, formar conceitos e resolver problemas. Com a linguagem, as crianças podem melhor se comunicar com os outros, estabelecendo relacionamentos, fazendo amizades e a participar de trabalhos em grupos. Podem também começar a expressar suas emoções, pensamentos e opiniões e isso, contribui para a formação da identidade pessoal e social, permitindo que elas se reconheçam e se posicionem no mundo. Enfatizando que a linguagem oral também servirá de base para a alfabetização, aprendendo a ler e a escrever, ampliando o seu vocabulário e facilitando o seu processo de aprendizagem formal nos anos seguintes de



escolaridade.

Enfim, em um mundo cada vez mais voltado para a comunicação digital e multimodal, as habilidades de linguagem oral e escrita são fundamentais para o sucesso acadêmico e profissional futuro das crianças, elas serão capazes de se comunicar com amis propriedade em diferentes contextos, ou seja, o desenvolvimento da linguagem oral e escrita na Pré-escola torna-se um pilar fundamental para o crescimento integral das crianças, impactando não apenas seu desempenho acadêmico, mas também suas interações sociais, emocionais e criativas ao longo da vida.

Os desafios no Ensino das Linguagens Oral e Escrita

Mediante as inúmeras habilidades a serem trabalhadas na pré-escola, os educadores tendem a lidar com a diversidade linguística e cultural das crianças, à falta de materiais didáticos adequados como também a infraestrutura das Escolas que na maioria das vezes não atendem as demandas dessa faixa etária. O descaso do envolvimento das famílias afetam de maneira negativa no processo de aprendizagem das crianças, os educadores caminham sozinhos e precisam dar conta de um processo complexo e desafiador que não dependem só deles, os pais depositam nos educadores a obrigação de ensinar esquecendo que eles são fundamentais para que as crianças se apropriem das competências e habilidades específicas para elas nesta fase importante para o seu desenvolvimento de pré-alfabetização. A base deve ser sólida e para ser sólida precisa que todos os envolvidos façam a sua parte.

A linguagem é um sistema complexo de comunicação que envolve a capacidade de expressar pensamentos, sentimentos e ideias por meio de palavras, sons e gestos. Ela é fundamental para o desenvolvimento humano, pois não apenas permite a comunicação, mas também desempenha um papel crucial na construção do conhecimento e na formação das relações sociais. Na Educação Infantil, a linguagem abrange tanto a oralidade quanto a escrita, e seu desenvolvimento é essencial para o aprendizado em todas as áreas. Ao introduzir a linguagem na pré-escola, é importante lembrar que cada criança tem seu próprio ritmo de desenvolvimento. O foco deve ser criar experiências significativas que estimulem o amor pela linguagem, respeitando as singularidades de cada aluno.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos, houve um avanço considerável na valorização da linguagem como um elemento central no processo educativo. Educadores têm se empenhado em criar ambientes ricos em estímulos linguísticos, promovendo práticas que incentivam a expressão oral e a exploração da escrita de forma lúdica e significativa. A conscientização sobre a importância da alfabetização inicial, que inclui não apenas o domínio do código escrito, mas também a habilidade de se comunicar de maneira eficaz, tem sido um passo positivo. Entretanto, os educadores enfrentam desafios significativos. A diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem das crianças exige uma adaptação constante das estratégias pedagógicas. Além disso, muitas vezes há limitações em recursos materiais e formação continuada para os professores, o que pode dificultar a implementação de práticas inovadoras e eficazes. Outro desafio é a pressão por resultados rápidos em relação à alfabetização, que pode levar a enfoques excessivamente acadêmicos, em detrimento do desenvolvimento natural da linguagem.

Em suma, enquanto os avanços nas metodologias e na valorização da linguagem oral e escrita são promissores, os educadores precisam continuar lutando contra as barreiras que limitam uma educação infantil verdadeiramente inclusiva e estimulante. O foco deve ser sempre no desenvolvimento integral da criança, onde a linguagem é uma ferramenta essencial para a construção do conhecimento e da identidade. Portanto, promover um ambiente rico em interações significativas será fundamental para superar esses desafios e garantir que todas as crianças tenham a oportunidade de se desenvolver plenamente como comunicadoras competentes.

A linguagem é um sistema complexo de comunicação que envolve a capacidade de expressar pensamentos, sentimentos e ideias por meio de palavras, sons e gestos. Ela é fundamental para o desenvolvimento humano, pois não apenas permite a comunicação, mas também desempenha um papel crucial na construção do conhecimento e na formação das relações sociais. Na Educação Infantil, a linguagem abrange tanto a oralidade quanto a escrita, e seu desenvolvimento é essencial para o aprendizado em todas as áreas. Ao introduzir a linguagem na pré-escola, é importante lembrar que cada criança tem seu próprio ritmo de desenvolvimento. O foco deve ser criar experiências significativas que estimulem o amor pela linguagem, respeitando as singularidades de cada educando.

REFERÊNCIAS



SOARES, Magda. **Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2023, p. 34 e 237,

BRASIL. **Linguagem Oral e Linguagem Escrita na Educação Infantil: Práticas e Interações**. Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica. 1ª Edição – Brasília: MEC – SEB, 2016. p. 119, 45 e 53.

BRASIL. **Crianças como Leitoras e Auroras**. Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica. 1 ed. Brasília: MEC – SEB, 2016. p.127.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília DF, 2017, p. 38.

